

MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO ARQUITETÔNICO

MEMORIAL ARQUITETÔNICO

TÍTULO:	SERVIÇOS DE REFORMA PARCIAL NA E.E. DE TEMPO INTEGRAL LUIZA VIDAL BORGES DANIEL (Refeitório, banheiros, cozinha, salas de aula, pintura interna, lousas de vidro, acessibilidade, paginação de piso, forro e cobertura pontual, instalações hidrossanitárias, drenagem e elétricas), LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS, COM RECURSOS FEDERAIS PROVENIENTES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE.
LOCAL:	RUA DAS AMEIXEIRAS, S/N – BAIRRO BOM JARDIM , 79091-210, CAMPO GRANDE – MS.
DATA:	AGOSTO / 2026

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA DO TERRENO:	4.258,95 m ²
ÁREA CONSTRUÍDA:	1926,85 m ²
ÁREA A AMPLIAR:	-

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ARQUITETO:	DAIANNY VALÉRIO
CAU:	A233366-0

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA	3
3. DADOS DA EDIFICAÇÃO	3
4. OBJETO DO PROJETO	4
5. NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO	5
6. DIAGNÓSTICO TÉCNICO	6
6.1. LEVANTAMENTO TÉCNICO	6
6.2. FUNDAMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	7
7. PROGRAMA DE NECESSIDADES	9
8. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO	11
9. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	14
10. SISTEMAS GERAIS	17
11. NORMAS APLICÁVEIS	18
12. CONTROLE DE QUALIDADE	19
13. BENEFÍCIOS ESPERADOS	19
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
15. ASSINATURA	20

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo Arquitetônico tem por finalidade estabelecer os critérios técnicos, soluções adotadas, especificações de materiais, procedimentos executivos e orientações necessárias para a execução dos serviços previstos na reforma parcial na E.E. de tempo integral Luiza Vidal Borges Daniel.

Este memorial integra o conjunto de documentos técnicos do projeto e complementa as plantas, cortes, fachadas, detalhes construtivos, especificações e demais pranchas que compõem a disciplina de Arquitetura, devendo ser utilizado como referência para a execução, fiscalização e recebimento dos serviços, em conformidade com as normas técnicas vigentes, a legislação aplicável e as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul.

2. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA:

O presente Memorial Descritivo refere-se ao Projeto Arquitetônico da reforma parcial da **Escola Estadual de Tempo Integral E.E Luiza Vidal Borges Daniel**, localizada na **Rua das Ameixeiras, S/N, Bairro Bom Jardim, CEP 79091-210, no município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul.**

Este documento reúne as informações técnicas necessárias à caracterização do empreendimento, contemplando sua identificação, localização, responsáveis técnicos, detalhes de projeto e demais elementos administrativos pertinentes, constituindo parte integrante da documentação técnica destinada à execução da obra.

3. DADOS DA EDIFICAÇÃO:

3.1 Identificação da Unidade Escolar

Item	Descrição
Unidade Escolar	Escola Estadual de Tempo Integral Luiza Vidal Borges Daniel
Município	Campo Grande – MS
Endereço	Rua Ameixeiras, S/N – Bom Jardim – CEP 79091-210
Zona de Implantação	Urbana
Telefone	(67) 3314-6070
Direção Escolar	Valéria Aparecida Mendonça de O. Calderone Z.

3.2 Características Funcionais

Item	Descrição
------	-----------

Modalidade de Ensino	Ensino Fundamental e Ensino Médio
Funcionamento	Turnos Diurno
Finalidade da Edificação	Desenvolvimento de atividades pedagógicas, administrativas e de apoio escolar

3.3 Características Físicas

Item	Descrição
Área do Terreno	4.258,95 m ²
Área Construída	1,926,85 m ²
Área a Ampliar	Não se aplica
Número de Blocos	04 blocos edificadas + passarelas
Salas de Aula	08 unidades
Sanitários	13 unidades (coletivos e individuais) após a reforma

3.4 Características do Terreno

O terreno apresenta área total de **4.258,95 m²**, com predominância de desníveis pontuais ao longo de seu desenvolvimento longitudinal, estendendo-se desde a fachada e acesso principal até a quadra esportiva localizada nos fundos do lote. Observa-se a ocorrência de variações altimétricas distribuídas ao longo de todo o perímetro da escola, o que resulta na implantação de rampas pontuais para vencer os desníveis existentes. A diferença de nível verificada entre o ponto de referência altimétrica (cota 0,00) e as áreas mais baixas ou elevadas do conjunto edificado varia, em média, entre 2,00 m e 3,00 m.

4. OBJETO DO PROJETO:

O Projeto Arquitetônico contempla as intervenções necessárias para adequação, recuperação e melhoria dos ambientes previstos para a reforma da unidade escolar, incluindo demolições, novas execuções, substituições, adequações e acabamentos, conforme indicado nos desenhos técnicos e nas especificações deste Memorial. As intervenções foram definidas de acordo com as necessidades identificadas durante as vistorias técnicas, buscando corrigir patologias aparentes, atualizar sistemas e acabamentos desgastados pelo uso do tempo e adequar os espaços as normas técnicas vigentes, buscando garantir melhores condições de utilização, segurança, acessibilidade e conservação da edificação.

5. NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO:

A Escola Estadual de tempo Integral Luiza Vidal Borges Daniel, município de Campo Grande/MS, integra a Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul e desempenha relevante função social na oferta de educação pública, atendendo estudantes do Ensino Fundamental e médio. Em razão da importância da unidade escolar para a comunidade local, torna-se imprescindível manter sua infraestrutura física em condições adequadas de funcionamento, assegurando ambientes seguros, acessíveis, salubres e compatíveis com as atuais necessidades pedagógicas e administrativas.

A necessidade da presente contratação foi identificada a partir de levantamentos técnicos, inspeções prediais e avaliações realizadas pela equipe técnica da Secretaria de Estado de Educação, que evidenciaram o desgaste natural da edificação decorrente do tempo de uso, a deterioração de diversos sistemas construtivos e a insuficiência de alguns ambientes para atendimento da demanda atual da comunidade escolar.

As avaliações técnicas constataram a necessidade de intervenções abrangentes na infraestrutura da unidade, incluindo reforma de ambientes existentes, adequação das instalações elétricas, hidrossanitárias e de prevenção e combate a incêndio, manutenção da cobertura e forro, recuperação de pisos, revestimentos e esquadrias, pinturas, adequação às normas de acessibilidade, e demais serviços previstos nos projetos executivos e no Memorial Descritivo.

Além da recuperação da infraestrutura existente, a reforma da unidade escolar mostra-se necessária para atender às atuais demandas da Rede Estadual de Ensino, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, administrativas e de apoio, bem como possibilitando a implantação e adequação de ambientes destinados a laboratórios, biblioteca, refeitório, espaços de convivência, quadra poliesportiva e demais dependências previstas no programa de necessidades da unidade escolar.

A execução da obra permitirá adequar a edificação às normas técnicas vigentes, especialmente quanto à acessibilidade, segurança estrutural, segurança contra incêndio e pânico, conforto térmico, eficiência energética, salubridade e desempenho das edificações, proporcionando melhores condições de trabalho aos servidores e maior segurança e conforto aos estudantes e demais usuários da unidade escolar.

A não realização das intervenções previstas poderá acarretar o agravamento das patologias construtivas existentes, aumento dos custos de manutenção corretiva, comprometimento da vida útil da edificação, limitação da capacidade de atendimento da unidade escolar e prejuízos ao adequado desenvolvimento das atividades educacionais, contrariando os princípios da eficiência, economicidade e continuidade do serviço público.

Registra-se A última intervenção executada na unidade escolar ocorreu por meio do Processo nº **29/027.573/2023**, na modalidade Convite, visando atender às necessidades de reforma da época. Os serviços contemplaram demolições e retiradas de revestimentos e esquadrias, além da manutenção, remoção e execução de novas instalações no sistema de drenagem. O escopo incluiu ainda a implantação de novas redes elétrica e hidráulica, serviços de pintura, colocação de forros, instalação de ventiladores e exaustores, e a montagem de armários, prateleiras e bancadas em granito.

Dessa forma, a contratação da obra de Reforma da Escola Estadual de tempo integral Luiza Vidal Borges Daniel mostra-se necessária, adequada e plenamente justificada, constituindo a solução técnica mais eficiente para preservar o patrimônio público, ampliar a vida útil da edificação, proporcionar melhores condições de ensino e aprendizagem e assegurar infraestrutura compatível com as necessidades atuais e futuras da comunidade escolar, em consonância com os princípios estabelecidos na Lei nº 14.133/2021.

6. DIAGNÓSTICO TÉCNICO:

—

Durante as vistorias foram identificadas manifestações patológicas, desgaste natural dos elementos construtivos, inadequações funcionais e necessidades de manutenção, recuperação e adequação dos ambientes.

Com base nesse diagnóstico foram definidas as soluções arquitetônicas apresentadas neste projeto e memorial.

6.1. Levantamento Técnico

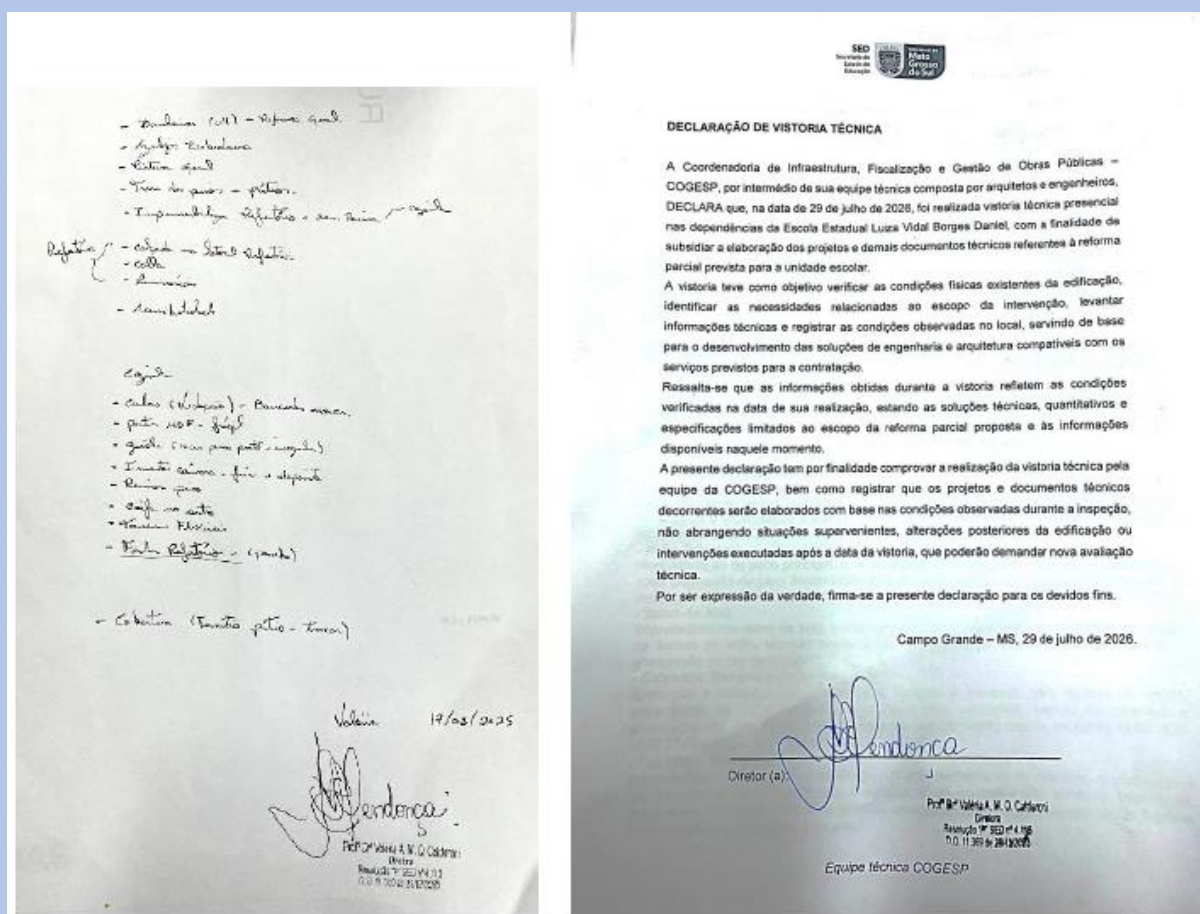
O Projeto Arquitetônico de Reforma Parcial da Escola Estadual de Tempo Integral Luiza Vidal Borges Daniel foi elaborado a partir das demandas apresentadas pela direção da unidade escolar durante vistoria técnica realizada em **17 de agosto de 2025 e dia 29 de julho de 2026**, complementadas por registros fotográficos e verificações realizadas in loco. Na ocasião, a equipe técnica da COGESP/SED-MS foi recebida pela diretora da unidade, **Sr. Valéria**, que apresentou as necessidades prioritárias para subsidiar o desenvolvimento do projeto.

Em razão da indisponibilidade de tempo para a realização de levantamento cadastral completo da edificação, foram adotadas como base as plantas arquitetônicas existentes no acervo da COGESP/SED-MS, por representarem a documentação mais atual e compatível com as condições observadas. Foram executadas medições pontuais nos ambientes objeto da intervenção, promovendo-se as adequações necessárias à atualização dos desenhos técnicos.

O escopo do projeto contempla exclusivamente as intervenções priorizadas pela gestão escolar e aprovadas pela Secretaria de Estado de Educação, observados os recursos orçamentários disponíveis. Dessa forma, eventuais serviços não contemplados nas demandas formalmente definidas não integram o presente projeto. As soluções adotadas foram desenvolvidas em conformidade com a legislação e as normas técnicas aplicáveis, restringindo-se às intervenções expressamente previstas e detalhadas na documentação técnica que compõe este projeto.

Solicitações Apresentadas pela Direção da Unidade Escolar no Levantamento Técnico

Figura 01 – Documento, assinado pela Direção Escolar.



6.2. Fundamentação das Intervenções

A presente contratação tem por finalidade a execução da obra de **Reforma Parcial da E.E de Tempo Integral Luiza Vidal Borges Daniel**, localizada no município de Campo Grande/MS, visando à modernização da infraestrutura física da unidade escolar, à ampliação da capacidade de atendimento e à adequação da edificação às normas técnicas vigentes de acessibilidade, segurança, salubridade, conforto e desempenho.

A contratação decorre dos estudos técnicos desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul – SED/MS, os quais evidenciaram a necessidade de intervenções na unidade escolar em razão das limitações estruturais e funcionais atualmente existentes, comprometendo o adequado desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas.

Durante as inspeções técnicas foram identificadas deficiências na infraestrutura da escola, destacando-se:

- **Banheiros e Sanitarização:** Os banheiros coletivos encontram-se deteriorados, com revestimentos, pisos e louças defasados, além de o sanitário PCD estar fora dos padrões de acessibilidade.
- **Pátio principal:** verificou-se que o piso do pátio encontra-se desnivelado e com acessos precários, somado a um portão de entrada defasado. A circulação entre os blocos da unidade escolar é deficiente devido à ausência de passarelas cobertas adequadas, sendo que a estrutura existente conta com telha tipo Canalete de baixo desempenho térmico. Ademais, as rampas de acesso e as condições gerais de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida encontram-se inadequadas, em descumprimento às disposições da ABNT NBR 9050. O Bebedouro coletivo em alvenaria e revestimento com desgaste acentuado;
- **Cozinha, Refeitório e Despensa:** guichê da cozinha fora dos padrões da SED; armários em MDF com estrutura fragilizada e partes soltas; torneiras plásticas ou de alcance limitado; cubas com falhas de vedação e infiltrações; piso granilite do refeitório desgastado e sem brilho, dificultando a limpeza; e despensa sujeita a superaquecimento pela incidência direta de sol.
- **Presença de Aves:** Aves fazendo ninhos sobre as treliças do refeitório e sobre condensadoras de ar.
- **Ambientes Internos e Externos:** Pintura geral desgastada e necessidade de modernização dos espaços pedagógicos e administrativos para melhoria das condições de ensino e trabalho.
- **Salas de Aula:** Lousas escolares no modelo antigo.
- **Quadra de Esportes e Áreas Externas:** Alambrado da quadra com aberturas que demandam manutenção;
- **Sistema de Drenagem:** Redes de drenagem pluvial insuficientes, com falta de calhas, grelhas e manutenção nos telhados.

Nesse contexto, **a solução proposta contempla**, dentre outras intervenções previstas nos projetos executivos, Memorial Descritivo e demais documentos técnicos:

- Reforma completa dos sanitários coletivos existente;
- Construção de nova cobertura de passarela;
- Adequação dos sanitários acessíveis, em conformidade com a legislação vigente;
- Instalação de lousas de vidro nas salas de aula;
- Instalação de gradis no refeitório;
- Instalação de gaiolas em condensadoras de ar;
- Execução de forro PVC;
- Manutenção de cobertura;
- Nivelamento e modernização de pisos: granilite e concreto;
- Manutenção no alambrado da quadra poliesportiva;
- Execução de novas grelhas para drenagem de águas pluviais;
- Pintura geral Interna e Externa;
- Novas cubas e torneiras;
- Instalação de novos armários na cozinha.
- Modernização em sistemas elétricos e hidráulicos de forma parcial (conforme projeto elétrico e hidrossanitário).

- Instalação de novos pontos elétricos;
- Instalação de aparelho de ar-condicionado;
- Execução das demais intervenções previstas no Projeto Básico, Memorial Descritivo, projetos executivos, especificações técnicas, planilhas orçamentárias e cronograma físico-financeiro.

O Projeto Básico foi elaborado pela equipe técnica da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul – SED/MS e as necessidades identificadas decorreram dos levantamentos técnicos e da compatibilização entre os projetos arquitetônico, estrutural, elétrico, hidrossanitário e de prevenção e combate a incêndio e pânico (PSCIP), elaborados pelas equipes responsáveis por cada disciplina, permitindo a definição da solução técnica mais adequada às necessidades da unidade escolar.

7. PROGRAMA DE NECESSIDADES:

O Programa de Necessidades foi elaborado com base nas demandas apresentadas pela Direção da Unidade Escolar, nas informações obtidas durante as vistorias técnicas e nas condições verificadas in loco, constituindo o instrumento orientador para definição do escopo da presente intervenção.

As intervenções previstas concentram-se na edificação existente, não contemplando ampliação de área construída, e abrangem os seguintes grupos de serviços:

Sanitário coletivo e Acessível / Dml

- Execução de novo piso granilite;
- Execução de alvenaria;
- Instalação de divisórias em granito;
- Instalação de banco;
- Instalação de mictórios;
- Execução de bancada em granito;
- Instalação de novas peças sanitárias;
- Novo revestimento até o teto;
- Instalar portas em alumínio;
- Instalar banco flexível no banheiro acessível;
- Instalar lavatório com coluna suspensa no sanitário acessível;
- Nova Bacia sanitária para pcd ;
- Instalar puxador na porta do banheiro acessível;
- Barras de apoio;
- Novo tanque no DML

Cozinha

- Manutenção de guichê acessível;
- Manutenção de cubas;

- Substituição de torneiras;
- Substituição de armários de MDF;
- Instalação de Exaustores;
- Instalação de tomadas 220v;
- Execução de cobogó;

Despensa

- Instalação de ar condicionado;

Refeitório

- Substituição de lâmpadas;
- Execução de forro Pvc;
- Recuperação do piso granilite;
- Execução de Gradil;
- Instalação de testeira;

Quadra Poliesportiva

- Manutenção parcial do alambrado;
- Fechamento de vão;
- Pintura geral (interno e externo) da alvenaria da quadra;

Sala de Informática

- Nova pintura interna;
- Nova lousa de vidro;
- Instalar novas tomadas;

Salas de Aula

- Substituição dos quadros existentes por lousas de vidro;
- Pintura geral interna;

Pátio / Passarela / calçadas externas

- Executar piso granilite;
- Substituir cobertura passarela existente;
- Novo piso concreto
- Manutenção de grelhas existentes;
- Executar novas grelhas de drenagem pluvial;
- Executar bancos de concreto;

Coberturas

- Substituição parcial de telhas romanas – bloco 01
- Manutenção corretiva cobertura metálica do pátio

- Execução de calha;

Acessibilidade

- Readequação dos percursos acessíveis;
- Instalação do piso tátil cimentício por toda rota acessível;
- Adequação da paginação dos pisos externos;

Intervenção Gerais

- Pintura interna dos ambientes;
- Pintura externa da escola;
- Pintura geral dos muros;
- Pintura geral dos corrimões;
- Pintura geral das esquadrias;
- Pintura geral do gradil da fachada;
- Instalação do piso tátil cimentício por toda rota acessível;
- Adequação da paginação dos pisos externos;
- Executar 21 gaiolas de proteção (ver detalhe em projeto arquitetônico)

As intervenções descritas neste Programa de Necessidades possuem caráter orientador e definem o escopo geral do projeto.

8. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO TÉCNICA:

A solução proposta consiste na contratação de empresa especializada para execução da obra de **Reforma Parcial na E.E de tempo Integral Luiza Vidal Borges Daniel** localizada no município de Campo Grande/MS, contemplando a recuperação, modernização, adequação e ampliação da infraestrutura física da unidade escolar, de forma a garantir melhores condições de segurança, acessibilidade, conforto, funcionalidade, durabilidade e desempenho das edificações.

As soluções compreendem a execução integrada de todos os serviços previstos no Projeto, Memorial Descritivo, Especificações Técnicas, Planilhas Orçamentárias e demais documentos da contratação, destacando-se, entre outros, os seguintes:

- I. Executar nova alvenaria e realizar preenchimento na existente, conforme planta nos banheiros coletivos;
- II. Executar novo piso granilite nos banheiros coletivos;
- III. Instalar novo forro em pvc nos banheiros coletivos;
- IV. Novas divisórias de boxes em granitos nos banheiros;
- V. Portas em alumínio nos banheiros coletivos;

- VI. Nova bancada em granito;
- VII. Novas cubas nos banheiros femininos e masculinos;
- VIII. Ralo e drenagem conforme planta;
- IX. Porta em chapa vincada com barra inox - banheiro acessível
- X. Vaso sanitário com barras de apoio;
- XI. Chuveiro com assento elevatório;
- XII. Dois pontos com dispositivo de alarme;
- XIII. Ducha higiênica;
- XIV. Paredes mais espessas conforme planta;
- XV. Janela Nova;
- XVI. Instalar novo portão de acesso principal;
- XVII. Nova paginação de piso no pátio;
- XVIII. Nova passarela com piso granilite e cobertura metálica PIR 20 MM
- XIX. Nas salas de aula e informática pintura geral interna;
- XX. Instalação de lousa de vidro nas salas de aula e informática.
- XXI. Nova paginação de piso nos acessos principais.
- XXII. Ajuste de níveis de piso;
- XXIII. Instalação de piso tátil garantindo acessibilidade no percurso;
- XXIV. Bancos de alvenaria (06 unidades);
- XXV. Novas rampas e escadas de acordo com a NBR 9050
- XXVI. Instalação de guarda-corpo e corrimãos.
- XXVII. Fechamento parcial do refeitório em Gradil e testeira metálica (conforme planta e detalhe)
- XXVIII. Troca de lâmpadas do refeitório e cozinha.

- XXIX. ajuste do passa-pratos no guichê da cozinha.
- XXX. Instalação de novo vidro de correr no guichê da cozinha.
- XXXI. Instalação de armários novos em alumínio na cozinha.
- XXXII. Manutenção das cubas inox (vedação).
- XXXIII. Instalação de torneiras flexíveis.
- XXXIV. Instalação de 03 exaustores de 40 cm;
- XXXV. Instalação de 01 ar-condicionado no depósito alimentar;
- XXXVI. Execução de cobogó aos fundos da cozinha (reduzir incidência solar direta);
- XXXVII. Execução de cobogó aos fundos da cozinha (reduzir incidência solar direta).
- XXXVIII. Fechar vão acima da viga com saía metálica, na quadra;
- XXXIX. Instalar 21 unidades de gaiolas com tela galvanizada, para condensadora do ar condicionado, realizando o fechamento dos mesmos;
- XXXX. Instalar mais uma tomada 4 pinos, 220v, fio terra, na cozinha para utilização de forno elétrico;
- XXXXI. Executar novas grelhas para drenagem de água pluvias;
- XXXXII. Execução de nova calha 20 x 15 cm;
- XXXXIII. Troca parcial da cobertura cerâmica bloco 01;
- XXXXIV. Vedação parafusos da cobertura metálica do patio;
- XXXXV. Execução de Pintura Geral Externa, interna e da quadra.

Incluem-se ainda todas as intervenções relativas às instalações elétricas, hidrossanitárias, ao Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PSCIP), à acessibilidade, à infraestrutura externa e às demais disciplinas técnicas previstas nos projetos.

A solução proposta permitirá a recuperação da infraestrutura existente, a ampliação da capacidade de atendimento da unidade escolar, a adequação às normas técnicas de acessibilidade, segurança e desempenho das edificações, a valorização do patrimônio público estadual e a melhoria das condições de ensino, aprendizagem e trabalho de toda a comunidade escolar, proporcionando uma edificação moderna, segura, acessível, funcional e compatível com as necessidades atuais da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

9. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS – PROJETO ARQUITETÔNICO:

O Projeto Arquitetônico de Reforma Parcial da Escola Estadual de Tempo Integral Luiza Vidal Borges Daniel foi elaborado com base nas condições existentes da edificação e nas demandas identificadas durante o levantamento técnico. As intervenções foram organizadas por ambientes e sistemas construtivos, conforme os projetos e documentos técnicos que integram o presente processo.

A figura a seguir apresenta a planta baixa das intervenções previstas.

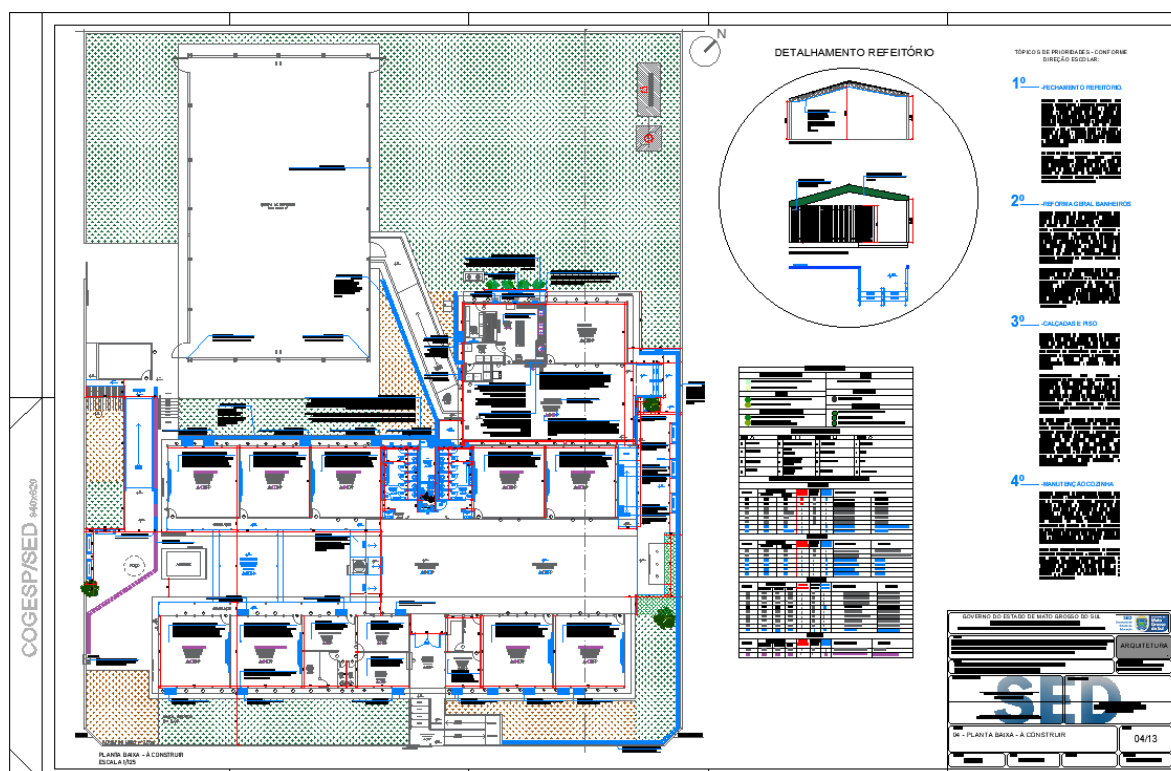


Figura 02 – Planta baixa à construir no projeto arquitetônico.

As intervenções foram organizadas por ambiente, conforme as áreas contempladas:

Sanitários dos Alunos e Sanitário Acessível

Serão executadas intervenções completas nos sanitários dos alunos e no sanitário acessível, com o objetivo de melhorar as condições de uso, higiene, acessibilidade e durabilidade dos ambientes. As intervenções incluem a execução de novas alvenarias e o preenchimento das existentes, conforme indicado em projeto, possibilitando o correto embutimento das instalações hidráulicas. Os pisos existentes serão substituídos por piso em granilite, material de alta resistência e fácil manutenção, e será instalado novo forro em PVC. Os sanitários receberão novas divisórias de boxes em granito, portas em alumínio, novas janelas e portas, além da instalação de novas bancadas em granito com três cubas cerâmicas, novos vasos sanitários, chuveiros, ralos e sistema de drenagem

conforme planta hidrossanitária. Entre os sanitários será executado um DML com tanque. O sistema hidráulico será embutido, garantindo melhor acabamento, durabilidade e higiene.

O sanitário acessível será executado conforme as diretrizes da ABNT NBR 9050:2020, contemplando porta em chapa vincada com barra de apoio em inox, vaso sanitário acessível com barras de apoio, lavatório acessível, chuveiro com assento elevatório, ducha higiênica, dois dispositivos de alarme sonoro e visual, paredes com espessura adequada, nova janela, piso em granilite e forro em PVC, assegurando condições plenas de acessibilidade, segurança e autonomia aos usuários.

Pátio Principal

No pátio principal, será instalado novo portão de acesso principal, promovendo melhor controle e segurança da unidade escolar. Serão executados dois pontos hidráulicos para a instalação de dois bebedouros em aço inox, atendendo à demanda dos alunos e servidores.

O espaço receberá nova paginação de piso, com execução de passarela em granilite e cobertura metálica com telha tipo sanduíche com núcleo isolante PIR de 20 mm, garantindo conforto térmico e proteção contra intempéries. O desgaste acentuado no reservatório (caixa d'água) existente, fator que vem comprometendo a qualidade da água fornecida será substituído por um novo reservatório. A realização das obras garantirá a funcionalidade, o conforto térmico, a segurança sanitária e a preservação das estruturas do imóvel.

Salas de Aula

Nas salas de aula, será realizada a pintura interna dos ambientes, promovendo a renovação visual e a melhoria do conforto ambiental. Está prevista a instalação de lousas de vidro, substituindo os quadros convencionais, garantindo maior durabilidade, melhor visibilidade e facilidade de manutenção.

Sala de Informática

Será realizada a pintura interna dos ambientes, promovendo a renovação visual e a melhoria do conforto ambiental. Está prevista a substituição de todas as tomadas existentes.

Calçadas, Rampas e Circulações Externas

As áreas externas de circulação receberão nova paginação de piso nos acessos principais, com execução de pisos em granilite e concreto, além de ajustes de níveis existentes. Serão executadas novas rampas e escadas em conformidade com a ABNT NBR 9050:2020, garantindo acessibilidade universal.

O projeto contempla a instalação de guarda-corpos e corrimãos, a execução de seis bancos de alvenaria para apoio e convivência, bem como a implantação de piso tátil direcional e de alerta, assegurando orientação segura e acessível em todo o percurso, conforme a ABNT NBR 9050:2020 e a ABNT NBR 16537:2024, além de grelhas com tampa de concreto pontuais e reforma das metálicas, ademais, serão necessárias novas grelhas em alguns pontos para melhorar a drenagem das águas pluviais.

Cozinha e Refeitório

Na cozinha e no refeitório, as intervenções contemplam a instalação de forro conforme projeto arquitetônico e detalhes construtivos, preservando a ventilação natural e reduzindo a incidência solar direta. Para o fechamento, prevê-se a instalação de gradil

metálico para dificultar a entrada de animais e de testeira metálica para auxiliar na vedação do forro. Além disso, será executada a recuperação e manutenção do piso em granilite, por meio de lixamento e aplicação de nova resina protetora.

Está prevista a substituição de lâmpadas do refeitório e da cozinha, ajustes no passa-pratos do guichê, instalação de novos armários em alumínio na cozinha, manutenção das cubas em inox com vedação adequada, instalação de torneiras flexíveis, implantação de três exaustores de 40 cm para melhoria da ventilação e controle térmico, além da instalação de um aparelho de ar-condicionado no depósito alimentar. Complementarmente, será executado cobogó nos fundos da cozinha, reduzindo a incidência solar direta e contribuindo para o conforto térmico do ambiente.

Cobertura

Na cobertura do primeiro bloco, será executada a manutenção geral, compreendendo o realinhamento das telhas desalinhadas para restabelecer a estanqueidade do telhado e conter infiltrações de água. Onde for necessária a passagem de cabos, deve-se realizar a devida vedação com poliuretano (PU). Prevê-se também a substituição de 10% da cobertura existente devido à presença de peças quebradas ou danificadas. Na estrutura metálica do pátio, a manutenção consistirá na revisão e vedação adequada dos parafusos de fixação, além do tamponamento de furos expostos nas telhas metálicas, eliminando pontos diretos de entrada de água. Por fim, conforme projeto hidráulico, será executada a fabricação e instalação de calha em chapa de aço galvanizado ao longo de toda a extensão do encontro entre os dois telhados, garantindo a captação e o correto escoamento das águas pluviais.

Canteiro de Obras

O canteiro de obras será implantado de forma provisória e organizada, visando garantir condições adequadas de apoio à execução dos serviços, segurança dos trabalhadores e mínimo impacto às atividades da unidade escolar. Serão realizadas as seguintes intervenções:

- Locação de 01 container metálico para depósito de materiais e ferramentas, com dimensões de 2,30 m x 6,00 m e altura de 2,50 m;
- Locação de 01 container metálico destinado a sanitário de obra, com dimensões de 2,30 m x 4,30 m e altura de 2,50 m, atendendo às exigências da NR-18;
- Locação de 01 container metálico destinado a escritório, com dimensões de 2,30 m x 6,00 m e altura de 2,50 m, atendendo às exigências da NR-18;
- Execução de 01 refeitório em chapas de madeira compensada, com dimensões de 5,00 m x 10,00 m e altura de 2,50 m, atendendo às exigências da NR-18;
- Implantação de acesso único para entrada e saída de veículos, equipamentos e materiais, devidamente sinalizado e controlado;
- Organização de áreas destinadas ao armazenamento temporário de materiais, equipamentos e resíduos da construção civil;

A solução adotada atende às disposições da Norma Regulamentadora NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, assegurando condições adequadas de segurança, circulação, armazenamento de materiais e apoio operacional durante toda a execução da obra.

orientador e definem o escopo geral do projeto.

10. SISTEMAS GERAIS:

10.1. SISTEMA CONSTRUTIVO E ACABAMENTOS

Os pisos internos e externos contemplados pela reforma receberão revestimento em granilite ou concreto, conforme especificado em projeto arquitetônico e de paginação. Nos sanitários, pátio, circulações e áreas cobertas, o granilite foi adotado por sua alta resistência, durabilidade, baixa porosidade e facilidade de manutenção. Os revestimentos cerâmicos de paredes nos sanitários serão executados de modo a garantir impermeabilidade, salubridade e acabamento adequado. Os sistemas construtivos adotado para construção dos sanitários é alvenaria comum.

10.2. SISTEMA HIDROSSANITÁRIO

As instalações hidrossanitárias serão adequadas conforme projeto específico, contemplando a substituição e instalação de novos pontos de água fria, esgoto e drenagem. Nos sanitários, o sistema hidráulico será embutido, garantindo melhor desempenho e acabamento. Serão instalados novos vasos sanitários, lavatórios, chuveiros, ralos e dispositivos de drenagem. No pátio, serão implantados pontos hidráulicos para os bebedouros, assegurando condições adequadas de abastecimento e salubridade, em conformidade com a ABNT NBR 5626:2020.

10.3. SISTEMA ELÉTRICO

O sistema elétrico será ajustado conforme projeto específico, incluindo a substituição de lâmpadas nos ambientes reformados, adequação de circuitos, instalação de novos pontos elétricos e alimentação dos equipamentos previstos, como bebedouros, exaustores e ar-condicionado no depósito alimentar. Todas as intervenções deverão atender à ABNT NBR 5410:2004, garantindo segurança, eficiência e funcionamento adequado das instalações. Conforme projeto elétrico.

10.4. SISTEMA DE ACESSIBILIDADE

As intervenções contemplam a implantação de rota acessível contínua em toda a área reformada, incluindo rampas, escadas, guarda-corpos, corrimãos, ajustes de níveis, pisos regulares e instalação de piso tátil direcional e de alerta. Os sanitários acessíveis serão executados integralmente conforme os parâmetros da ABNT NBR 9050:2020, assegurando autonomia, segurança e conforto às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A sinalização tátil será executada conforme a ABNT NBR 16537:2024, garantindo orientação adequada nos percursos.

10.5. SISTEMA DE VENTILAÇÃO E CONFORTO AMBIENTAL

Nos ambientes da cozinha e do refeitório, serão instalados exaustores e elementos vazados tipo cobogó e gradil, promovendo ventilação cruzada e controle térmico. As soluções adotadas visam melhorar o conforto ambiental, reduzir a incidência solar direta e assegurar condições adequadas para preparo e consumo de alimentos.

11. NORMAS APLICÁVEIS:

O projeto será executado conforme as seguintes diretrizes e normas técnicas, assegurando qualidade, segurança, acessibilidade e conformidade legal:

- ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- ABNT NBR 15575 (Partes 1 a 6) – Edificações Habitacionais – Desempenho.
- ABNT NBR 5626:2020 – Instalações Prediais de Água Fria e Água Quente – Projeto, execução e manutenção.
- ABNT NBR 8160:1999 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e execução.
- ABNT NBR 13245:2011 – Execução de serviços de pintura em edificações.
- ABNT NBR 13281 / 13279 – Argamassas para assentamento e revestimento – Requisitos e métodos de ensaio.
- ABNT NBR 13818:1997 – Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaio.
- ABNT NBR 16537:2016 – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração e instalação.
- ABNT NBR 14432:2001 – Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos.
- ABNT NBR 9077:2001 – Saídas de emergência em edifícios.
- ABNT NBR 5674:2012 – Manutenção de edificações – Requisitos para o sistema de gestão de manutenção.
- ABNT NBR 10821 (Partes 1 a 4) – Esquadrias externas – Terminologia, requisitos e classificação.
- ABNT NBR 7199:2016 – Vidros na construção civil – Projeto, execução e aplicações.
- ABNT NBR 13532:1995 – Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos de arquitetura e engenharia.
- ABNT NBR 6492:1994 – Representação de projetos de arquitetura.

12. CONTROLE DE QUALIDADE E EXECUÇÃO:

A execução das intervenções deverá seguir integralmente os projetos, especificações e detalhamentos aprovados, com a utilização de materiais devidamente certificados e compatíveis com os sistemas existentes. Os serviços deverão ser realizados por mão de obra qualificada, assegurando a correta aplicação dos materiais e a adequada qualidade construtiva. Todas as etapas executivas deverão estar em conformidade com as normas técnicas vigentes e com as boas práticas da construção civil, ficando a cargo da fiscalização o acompanhamento dos serviços, a verificação da conformidade da execução e o atendimento integral ao escopo estabelecido neste projeto.

13. BENEFÍCIOS ESPERADOS:

Com a execução da solução proposta, espera-se:

- proporcionar ambientes acessíveis, seguros e adequados às normas técnicas vigentes;
- melhorar as condições de conforto, funcionalidade e salubridade das edificações;
- reduzir os custos futuros de manutenção corretiva;
- aumentar a vida útil da infraestrutura escolar;
- valorizar o patrimônio público estadual;
- oferecer melhores condições para o ensino, aprendizagem e desenvolvimento das atividades administrativas.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS :

O presente Memorial Descritivo Arquitetônico integra o conjunto de documentos técnicos do Projeto Arquitetônico e deverá ser utilizado em conjunto com as pranchas, especificações e projetos complementares.

Os serviços deverão ser executados em conformidade com as normas técnicas vigentes, a legislação aplicável e as diretrizes da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul – SED/MS. Quaisquer divergências ou necessidades de adequação identificadas durante a execução deverão ser previamente submetidas à fiscalização e aos responsáveis técnicos para análise e aprovação.

15. ASSINATURA:

Campo Grande – MS, agosto de 2026.

Arq.º Daianny Valério

Arquiteta – 826096021

CAU BR A233366-0

